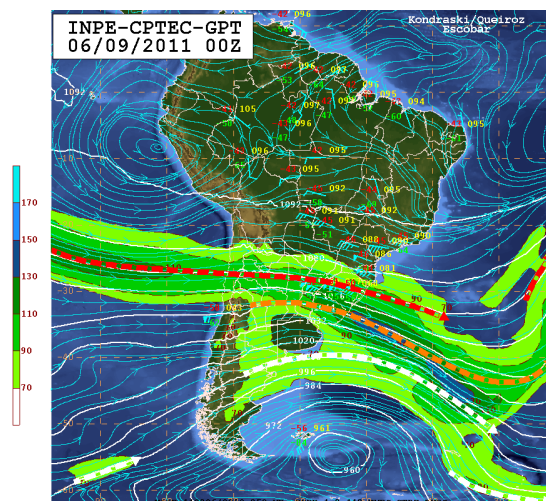


Análise Sinótica

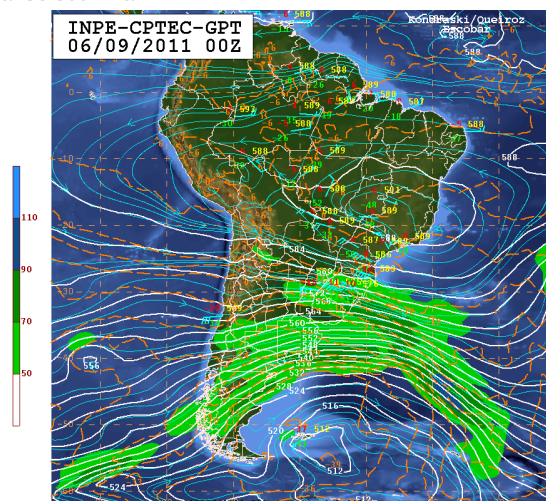
06 Setembro 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



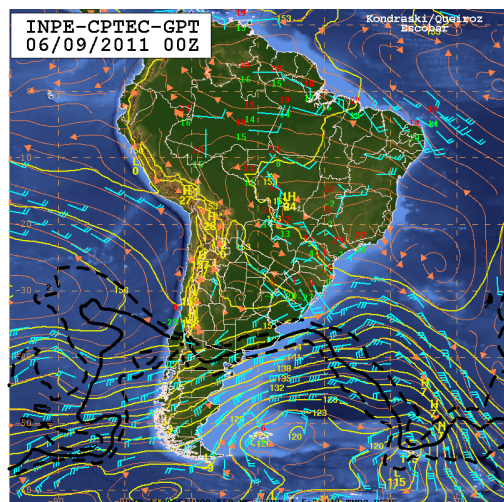
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 06/09, nota-se que o escoamento apresenta uma circulação ciclônica no Centro-Oeste do Brasil, que divide duas áreas anticiclônicas: uma no litoral norte do Peru; e outra no Atlântico a leste de 23W, mas que estende uma crista para o centro de MG. Embora exista esse cavado o tempo não muda nessa área, fica claro e seco, pois a umidade do ar está muito baixa na superfície. Entre 20S e latitudes superiores no continente domina a circulação ciclônica com a presença de cavado e dos Jatos. O Jato Subtropical está estendido entre o Pacífico e o Atlântico, cruzando o norte do Chile e da Argentina até o litoral norte do RS e prosseguindo no oceano adjacente. Acoplado a este há no continente os ramos norte e sul do Jato Polar, que dão suporte dinâmico à frente fria em superfície. Nota-se um vórtice ciclônico de altos níveis (VCAN) com o centro a leste das Ilhas Malvinas. Também no Pacífico sudeste há o domínio da circulação ciclônica.

Análise 500 hPa



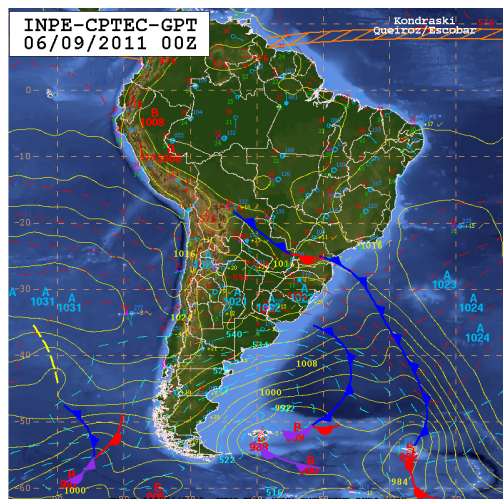
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 06/09, em latitudes médias e altas entre o Pacífico sudeste e o Atlântico sudeste o domínio é de uma circulação ciclônica com ventos fortes entre o RS e a Patagônia, reflexo dos jatos em altitude. Um centro anticiclônico atua entre o RJ-ES e GO, que garante a forte subsidência e uma significativa compressão adiabática que inibe a formação de nuvens e eleva ainda mais as temperaturas próximas à superfície no período da tarde e deixa as mínimas baixas na madrugada entre o Sudeste e o Centro-Oeste, com alta amplitude térmica. Em consequência a umidade relativa do ar fica muito baixa sobre parte do Centro-Oeste, Sudeste, interior do Nordeste, TO e boa parte do Sul do Brasil, podendo deixar diversas áreas em níveis de alerta (umidade relativa do ar entre 20 e 12%) e até em níveis de Emergência (valores abaixo de 12%), principalmente no Sudeste e Centro-Oeste. Esta condição, associada à falta de chuvas eleva ainda mais o risco de incêndio em grande parte do Brasil. Nota-se no escoamento de leste na Região Amazônica a presença de um cavado no leste de RO e ao noroeste do AM, que contribuiu para a convecção nesta área.

Análise 850 hPa



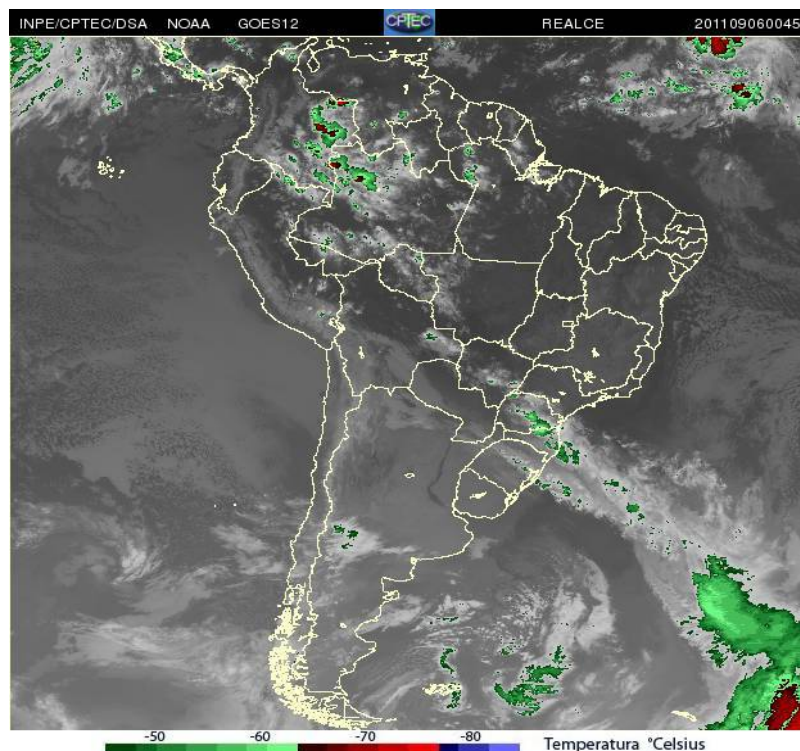
Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 06/09, pode-se notar a presença também de uma circulação anticiclônica dominando o escoamento no Brasil, sendo que o centro está localizado no Atlântico a leste do ES e do RJ, mas estende uma crista para noroeste até o AC. Entre o Paraguai e o Sul do Brasil há a presença de um cavado, que está associado a frente fria em superfície, mantendo o tempo instável em grande parte dessa área. Na retaguarda desse cavado há um anticiclone com o centro no norte da Argentina, que deixa o sul do RS e o Uruguai com céu aberto. Os ventos estão fortes entre a Patagônia e o sul do Uruguai advectando ar frio pampeano que atinge parte do sul e oeste do RS, o que deixa a sensação térmica de mais frio.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 07/09 observa-se uma frente estacionária sobre o norte do Paraguai e extremo sul do PR. Esta frente se estende como fria sobre o Atlântico até o ciclone extratropical com 982 hPa, posicionado em 54S/37W. Entre o PR e SC provoca forte instabilidade com chuva localmente forte e descargas elétricas. Nota-se outro ciclone extratropical ocluso, com núcleo de 989 hPa em 51S/53W. Na retaguarda dessa frente há a alta pressão pós-frontal que deixa o tempo frio e sem nuvens entre o norte da Argentina e o Uruguai e oeste do RS. O valor pontual de 1022 hPa está atuando na serra do sudeste do RS. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está posicionada em 31S/92W, com valor pontual de 1031 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua de forma alongada e está posicionada ao sul de sua posição climatológica, apresentando características de bloqueio, com núcleo em torno de 1025 hPa em 47S/17W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 10N e 8N sobre o Pacífico e 9N e 7N no Atlântico.

Satélite

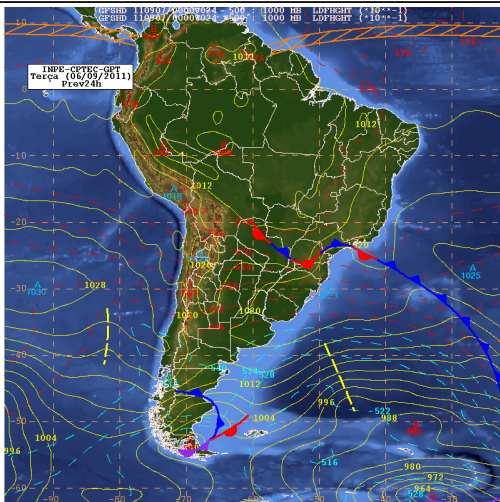
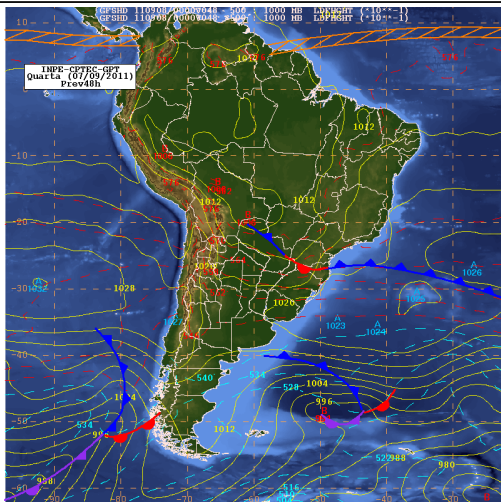


06 September 2011 - 00Z

Previsão

Nessa integração dos modelos ETA, BRAMS e GFS do dia 06/09 concordam satisfatoriamente no campo bórico nesse dia em relação a este sistema frontal. Entretanto, há diferenças no acumulado de chuva em 24h entre todos esses modelos em algumas áreas do Brasil. O modelo ETA prevê valores de chuva de 20 mm na região do Recôncavo Baiano e os demais modelos, inclusive o RPSAS, não prevêem chuva nessa área. Eles concordam, com exceção do RPSAS, de acumulados de chuva entre 40 e 50mm entre o centro do PR e o litoral norte de SC em 24h (06/09). Outra significativa diferença é do modelo RPSAS em relação aos demais, pois prevê chuva de 30mm no norte de TO e de 15mm no sudeste/leste do PA, região de Carajás, onde não há chuva prevista nos outros modelos. A massa de ar seco ainda deixará o tempo seco e quente do norte de SP, ao TO e centro de MT, até o oeste da BA, sul do MA, do PI e do CE. No dia 07/09 persiste o tempo quente e seco nessas mesmas áreas do Brasil. A frente fria ficará estacionária entre a baixada santista e a capital de SP, ondulando para o leste do PR e de SC, mantendo um canal de umidade. A chuva deve se concentrar entre o sul de SP e o leste do RS. Além disso, terá o reforço de um cavado em médios níveis e altos níveis com forte divergência em altitude entre SC e o PR, que garantirá condições para chuva localmente forte com descargas elétricas, também poderá haver acumulados significativos entre o sul do PR e o norte e centro de SC (especialmente na região do Vale do Itajaí). Na quinta-feira (08/09) o tempo ainda ficará chuvoso em grande parte do Sul do Brasil e ainda haverá condições para acumulados de chuva significativos em 24h, com descargas elétricas, entre o nordeste do RS e o centro e oeste do PR e sul de MS, devido a persistência de cavado em 500 hPa e em 250 hPa, além da umidade do ar elevada em camadas baixas da troposfera. Em superfície haverá uma nova onda frontal atuando no fim do dia entre o litoral sul de SP e o MS. Entre o sul de MG e o sudeste do PA e interior do Nordeste o tempo será seco e quente com umidade do ar podendo chegar a valores ligeiramente inferior a 12%, considerado estado de emergência pela OMS. Na sexta-feira (09/09) a onda frontal se deslocará para nordeste e pelo oceano atingindo o RJ, onde deverá provocar chuva fraca, e também pelo Estado de SP e MS. A umidade do ar estará elevada entre o RJ e MS, melhorando a qualidade do ar, inclusive para o norte de SP e extremo sul de MG. No sábado (10/09) a onda frontal atuará a leste do litoral sul do ES no fim do dia e a alta pressão pós-frontal organizarão um canal de umidade para o sul, litoral e cone leste de SP, RJ e sul do ES, onde é previsto chuva fraca e isolada. A umidade do ar estará elevada entre o RJ, sul de MG, SP e MS. No campo de chuva para 48h (07/09) o modelo RPSAS prevê chuva para o norte de GO, DF e sudeste de MT entre 10 e 15mm, o demais modelos concordam em manter o tempo quente e seco nessa área. Na quinta-feira (08/09) o RPSAS abrange com chuva uma área maior no Centro-Oeste, entre GO, DF e MT, onde os demais modelos persistem concordando com tempo seco e quente nessa área. Além disso, prevê chuva acumulada de 10 a 15mm no oeste e sudoeste de MG. Novamente na sexta-feira (09/09) o RPSAS insiste em prever chuva entre o sudeste de MG e o nordeste de MT, passando por GO e DF, e os demais modelos ainda tem a previsão de tempo seco e quente nessa área, pelo menos do centro de MG ao nordeste de MT. No sábado (10/09) o modelo RPSAS mantém acumulado de chuva entre 10 e 15mm entre e agora o sul do ES e o leste de MT. Portanto, o modelo RPSAS nessa integração do dia 06/09 tem sua previsibilidade insatisfatória após 48h para as Regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas	96 horas	120 horas	

